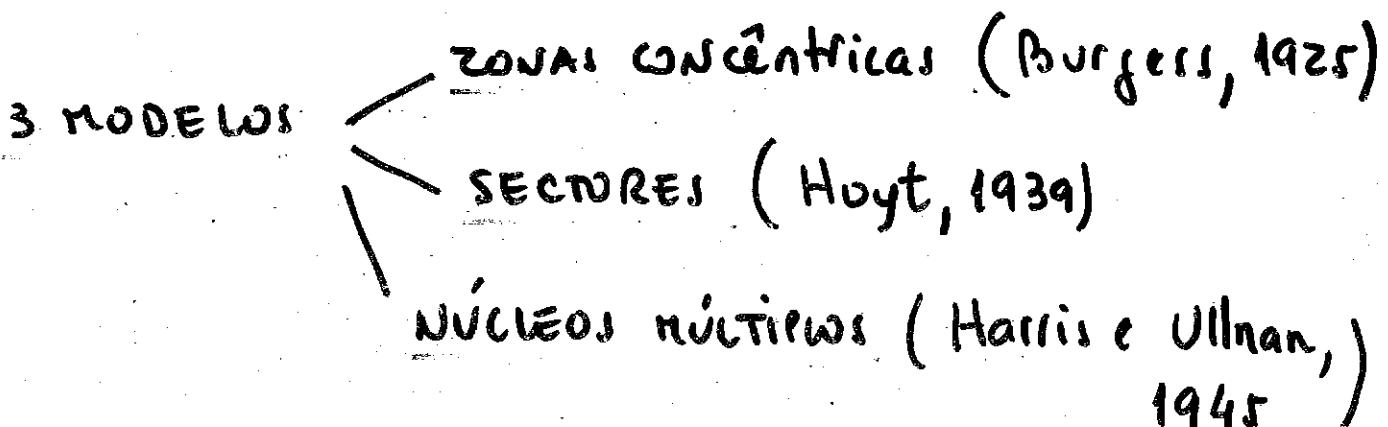


A ESTRUTURA URBANA

- A análise económica é conforta abundantemente outros aspectos:
 - tendência à diminuição da densidade de ocupação do solo a partir do centro
 - relações entre alojamentos / serviços
 - diferenciação social, etc

Uma hipótese alternativa → MODELOS S^T:

- basicamente derivam de observações empíricas
- aplicação de princípios económicos
- produto de outras ramos - Geografia / Sociologia, etc
- ↓
- análise interdisciplinar
- representam estruturas ideais



5. Zonas:

- 1) CBD - centro de negócios
- 2) Zona de transição - casas + degradadas, Tendem a ser utilizados por novos centros comerciais e industriais ligeiras
- 3) Zona residencial para trabalhad., algumas fábricas e centros comerciais
- 4) Zona residencial dos classes + abastados
- 5) Zonas residenciais periféricas e centros comerciais satélites

(NOTA: é de 1925)

Principal características da Teoria: tendência, à medida que cidade cresce há efeito de "invasão - sucessão"
 $1 \rightarrow 2 \rightarrow 3$)

ou inversamente se fô o crescimento económico e populacional.

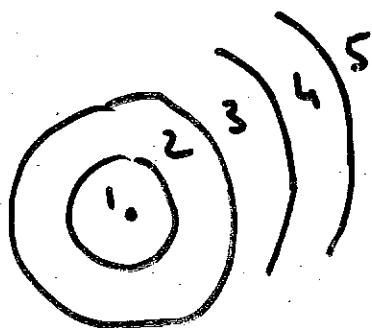
Bibliogr.

Richardson (1973) - Regional Economics

pp 157 - 167

TEORIA DAS ZONAS CONCÉNTRICAS

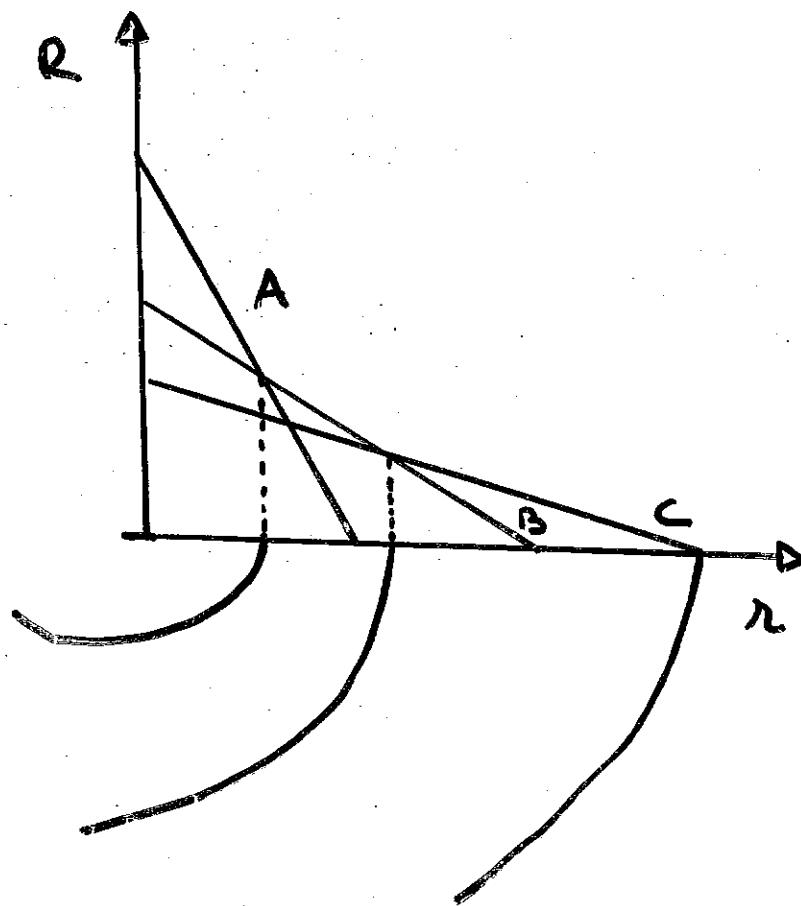
- A cidade tende a estender-se radialmente a partir do centro formando uma série de zonas concéntricas
 - ↓
 - análise geográfica / económica e sociológica
- A diferenciação social é polarizada a partir do centro e determinada pela acessibilidade e "preferências" das famílias



Análise Económica subjacente ao de Haig (ano 20)

"Transposição" de Von Thünen:

vários "grupos" sociais, fcs curvas de renda



Criticas

- Kish - o crescimento é desigual em zonas fcs da cidade, dificultando se manter uma estrutura concêntrica
- existência de vários centros

- alterações → vários factores:
 - características que afectam a livre competição
 - disponibilidade oficial
 - restrições à livre entrada no mercado
 - efeitos de concentração - dispersão (industriais e serviços)
 - topografia | redes de transporte

NOTA: - N deixar de ter uma base teórica forte
- Cidade + antiga?

TEORIA DOS SECTORES

6)

- relação profunda entre estrutura espacial e mudanças de residência
- ↓
- grupos de rendos distintos em geral próximos
- se é certo que acessibilidade importante, há entretanto, uma diferenciação + forte entre zonas
- estas, em termos dinâmicos, são influenciadas essencialmente pela força propulsora: zonas das classes de + elevado rendo.
- estes tendem a aproximar-se das linhas de transporte + rápidas, ou na direção de centros urbanos, etc
- já entra el a possibilidade de afastamento para a periferia

5 Zonas

- 1) CBD
- 2) Sector dos grossistas e ind. ligeira
(sentido oposto às residências de luxo)
- 3) Residências de classes ⊕ abastadas
(+ perto das indústrias e (zona marginal):
zonas anteriores de classes ⊕ abastadas, lige
+ degradado)
- 4) Residências da classe média (+ perto do
rio)
- 5) " " classe inferior
(paralelo ao longo da via rápida ou
afastamento para a periferia)

? Lisboa? Avenidas Novas?

Criticas

Rodwin

- visão simplificada da estrutura de classes
- denegada importância ao factor acesso classes ricas
- não entra no planeamento urbanístico / intervenção Estado

TEORIA DOS CENTROS MÚLTIPLOS

Bane:

A cidade desenvolve-se não só em torno de um CBD mas de novos centros.



Surgen em várias situações favoráveis:

- zona portuária, estações ferroviárias
- área industrial
- centro comercial periférico

9)

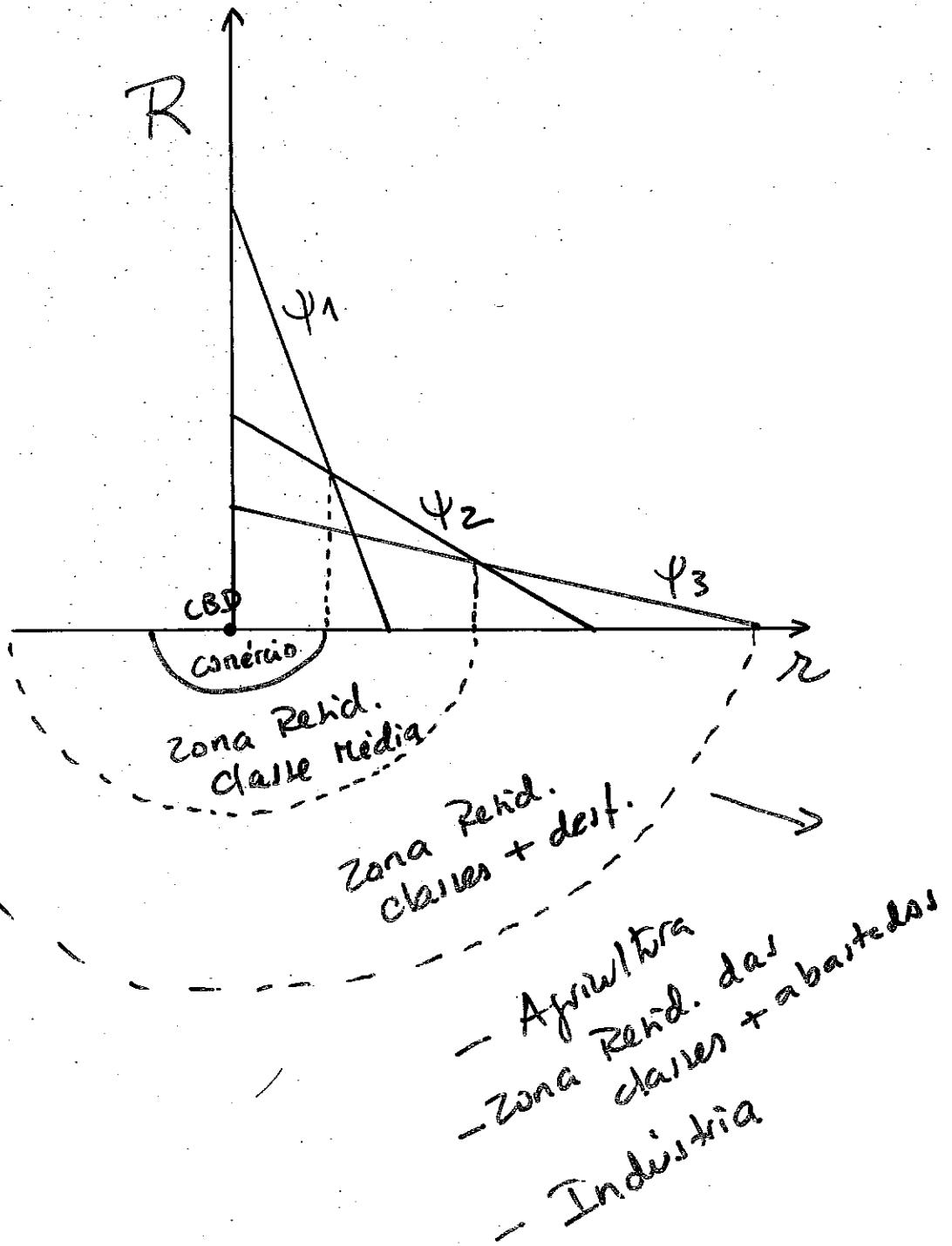
Razões para o surgimento:

- interdependência actividades → concentração
ec. de aglomeração
- +
- complementaridade actividades
- facilidade transportes
- planificações (Guttenberg)

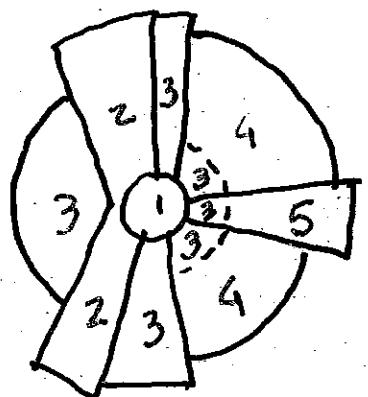
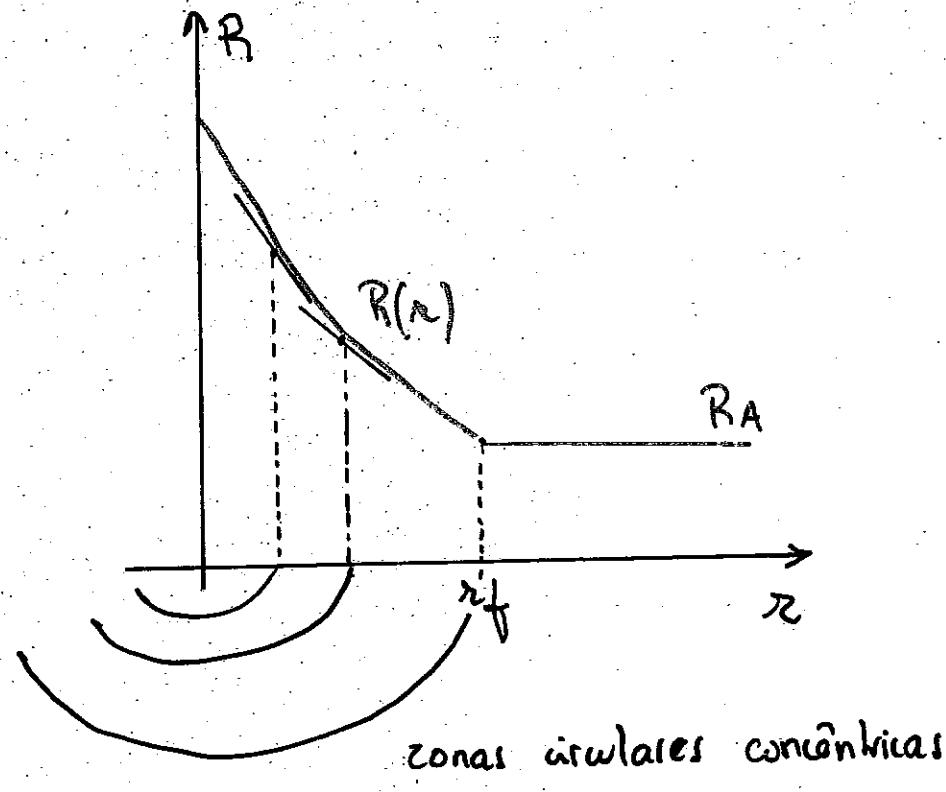
Ex: Prog. de Espanha?

Critica

Menos explicações / + empirista

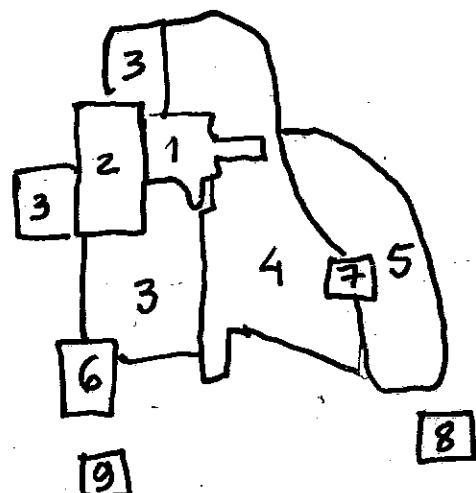


TEORIA DOS
CÍRCULOS
CONCENTRICOS



TEORIA
DOS
SECTORES

- 1 - CBD
- 2 - Comercio e industria ligeira
- 3 - Reid. das classes inf.
- 4 - Reid. das classes médias
- 5 - II - II - II - terciaria.



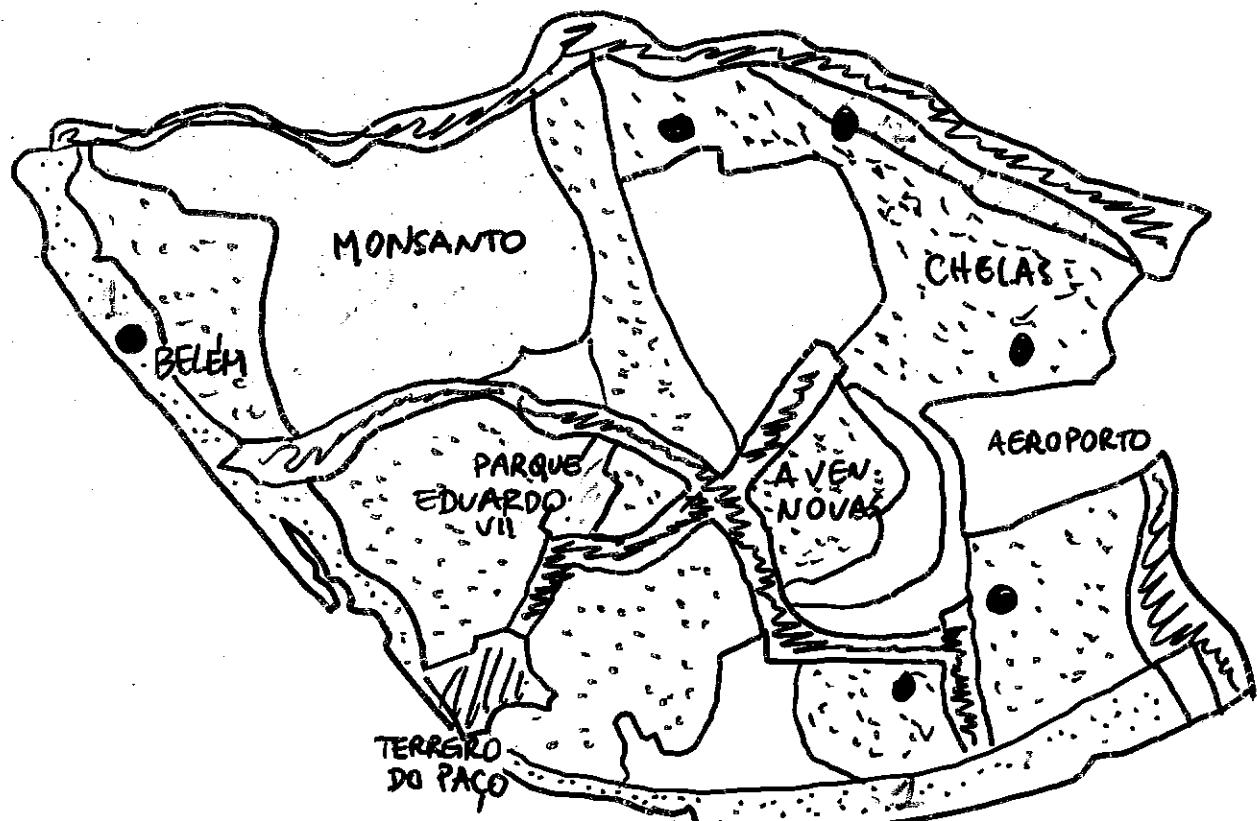
TEORIA
DOS CENTROS
MÚLTIPLOS

- 6 - Ind. Pesada
- 7 - Centro Secundário
- 8 - Suburbios Reid.
- 9 - Suburbios Ind.

LISBOA

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

PDI



1. ZONA ALTO VALOR

2. ZONA ALTA VALOR E MÍDIA

3 ZONAS RESIDENCIAIS

4 ZONA NOBRE DE EXP. E ESCRITÓRIOS

5 NOVOS PARQUES INDUST. E ZONAS HABIT.

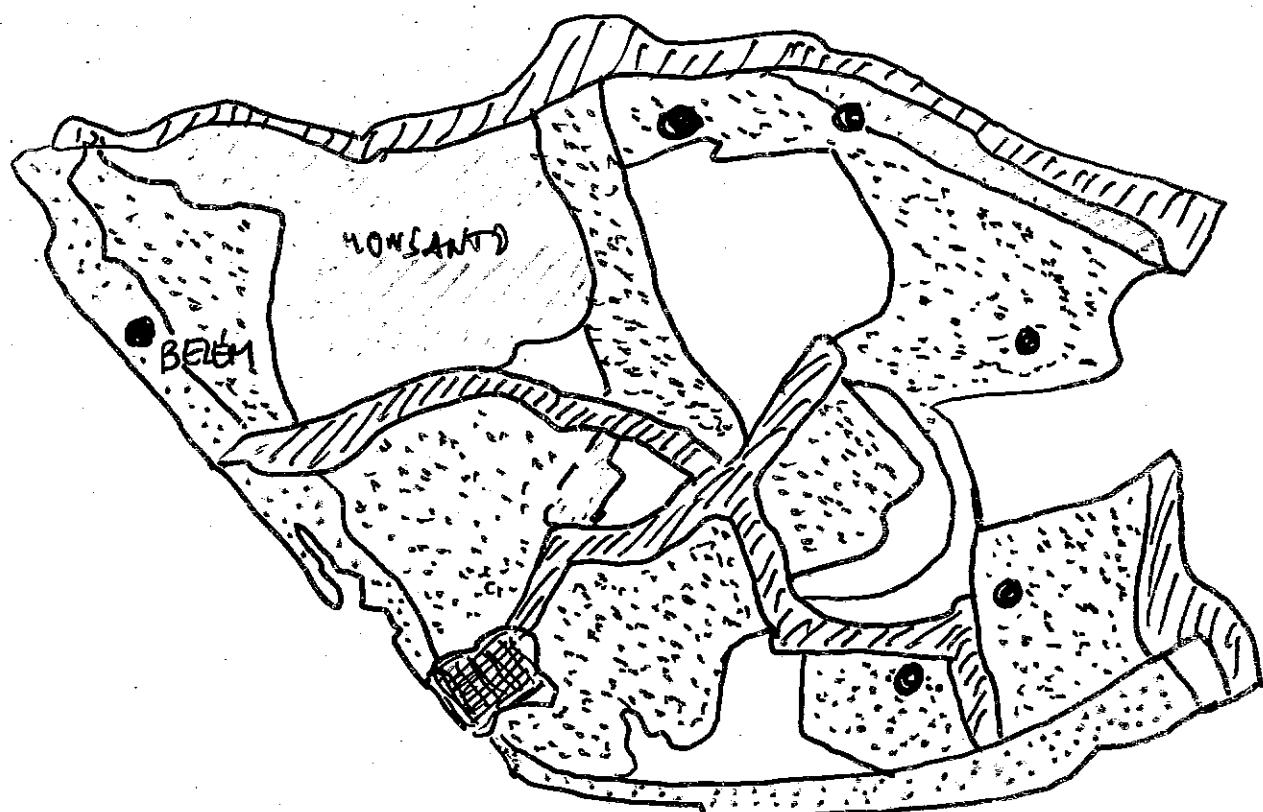
6 ZONA LIMITROFE

7 CBD

8 NÚCLEO GRANDES EQUIP. URBANOS

LISBOA

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PDM



• ZONA INDUSTRIAL

• ZONA VELHA (CENTRO).

• PRINCIPAIS ZONAS RESIDENCIAIS



ZONA NOBRE DE EMP. E ESCRITÓRIOS



NOVOS PARQUES IND. E ZONAS HABITACIONAIS



ZONA LIMITROFE



CBD

• NOVOS GRANDES EQUIPAMENTOS URBANOS